

PNEUMONIA VERMINÓTICA EM MACACO PREGO (*Cebus apella*)

Stéfanie Vanessa Santos¹; Alexandre Hataka²; Milton Alves Junior³

1-Faculdade de Medicina Veterinária e Ciências Agrárias da Universidade de Marília. Av. Higyno Muzzy Filho, nº 1001, Marília – SP – CEP: 17525-902. E-mail: stefvet@terra.com.br; 2-Sector de Patologia Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Ciências Agrárias da Universidade de Marília. E-mail: ahataka-ca@unimar.br; 3-Sector de Patologia Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Ciências Agrárias da Universidade de Marília.

Um macaco prego, macho, adulto, pesando 2 Kg, que vivia em cativeiro domiciliar juntamente com outro animal da mesma espécie, deu entrada no Setor de Patologia da Clínica Veterinária Vicente Boreli da Universidade de Marília. No exame postmortem do animal foi observado uma ferida contusa contaminada na região do membro posterior esquerdo sendo evidenciado comprometimento ósseo, apresentando também lacerações na região cervical e dos membros torácicos, sugestivas de agressão do animal que convivia com o mesmo. Observou-se a presença de secreção nasal purulenta bilateral abundante, presença de sujidades no períneo sugerindo um quadro de diarreia, mucosa ocular e oral hipocorada e acometimento dentário. Como sinais da necrópsia macroscópica, foi relatado estado corporal ruim, hepatite severa, enterite discreta, lesões cardíacas compatíveis com um quadro de miocardite e presença moderada de endoparasitas pequenos, afinelados e agrupados, assemelhando-se a “fios de ovos” na traquéia e árvore bronquial. Na superfície pulmonar, notou-se a presença de múltiplos nódulos acizentados de aproximadamente 1 cm, de aspecto rígido, onde ao corte visualizou-se no centro áreas amareladas circunscritas envoltas por um estroma calcificado, além de um processo de hepatização vermelha no lobo pulmonar direito, edema, áreas escuras e depressivas caracterizando uma atelectasia obstrutiva e congestão pulmonar severa. Ao analisar as características histológicas do parênquima pulmonar observou-se hiperplasia de células caliciformes e músculo liso dos bronquíolos, metaplasia do epitélio bronquial e bronquiolar, além de poucos granulomas eosinofílicos ao redor de ovos e larvas mortas. Frente aos resultados morfológicos encontrados concluiu-se tratar de uma pneumonia verminótica, um caso muito interessante, uma vez que na literatura encontra-se apenas a pneumonia bacteriana como causa significativa de morbidade e mortalidade em primatas.